

-----**ACTA N.º 23**-----  
**REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL**  
**REALIZADA EM 2 DE DEZEMBRO DE 2004:**

No dia dois de Dezembro do ano dois mil e quatro, nesta cidade de Mealhada, no Salão Nobre do edifício da Câmara Municipal de Mealhada, reuniu o Executivo Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, Carlos Alberto da Costa Cabral, e com as presenças da Senhora Vice-Presidente Maria Filomena Baptista Pereira Pinheiro, e dos Senhores Vereadores, João Manuel Ferreira Louzado, José Ferraz da Silva e Delfim Manuel Neves Martins. O Senhor Vereador Rogério Vieira da Silva faltou justificadamente. O Senhor Vereador Gonçalo Miguel Lopes Breda Marques não esteve presente na reunião por se encontrar na Assembleia da República.

Secretariou a reunião a Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Cristina Maria Simões Olivía, coadjuvada pela Técnica Superior de 1ª Classe, Maria de Laçalete Mendes Ferreira e Godinho.

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Exmo. Presidente da Câmara, pelas 14 horas e 30 minutos, foram tomadas as seguintes deliberações:---

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

1) O Senhor Presidente informou que foi recebido pelo Senhor Sub-Director do Património, ao qual transmitiu a pretensão da Câmara em ser-lhe concedido o Direito de Superfície dos Viveiros Florestais, ou a disponibilidade da mesma, em considerar a possibilidade da aquisição daquele espaço, tendo em vista a instalação do Parque da Cidade.

2) O Senhor Vereador Ferraz da Silva ditou para a acta a seguinte intervenção:-----

“Hoje percebi finalmente como o actual governo faz obras neste País. Há duas ou três semanas o Jornal de Notícias anunciava via DRABL/Vereador da Câmara, a recuperação da Mata do Buçaco e a construção da chamada Barragem do Vale dos Fetos. Hoje no mesmo jornal, vem o resto da notícia - os projectos fazem-se até 2006, as candidaturas para os eventuais apoios, a partir do ano de 2008.

No início disse fazem, quero corrigir e acrescentar, faziam, com a esperança de que estas situações, qualquer que seja o futuro governo, não se repitam e se enverede por atitudes dignas e honestas no tratamento da coisa pública”.

Ferraz da Silva.-----

2) O Senhor Vereador João Louzado interveio para colocar as seguintes questões:-----

-Perguntou se a página da Câmara Municipal na Internet está disponível, tendo a Senhora Vice-Presidente respondido afirmativamente. O Senhor Vereador João Louzado referiu que o serviço de “apontadores” não está informado porque quer o “sapo” quer o “google” não devolvem informação sobre o endereço da página da Câmara Municipal.-----

- Quanto aos Viveiros Florestais, continua a disponibilizar-se para o apoio necessário para a resolução do problema .-----

- Manifestou a sua satisfação pela abertura ao público da Biblioteca Municipal, uma vez que se trata de um equipamento que faz muita falta à população.-----

- Congratulou-se com o desfecho do processo da Água do Luso, pois desde o primeiro momento manifestou o seu apoio à estratégia que deu este resultado e que constituiu uma vitória para a Câmara Municipal e para o Concelho.-----

- Congratulou-se pela aprovação da candidatura ao Sub-Programa II, para recuperação da Capela Seiscentista na Antes.-----

- Queria sugerir, na sequência do que foi referido na reunião do PDM, que se a Estação de Caminho de Ferro do Luso vier efectivamente a ser demolida, seja contactada a REFER para ponderar a possibilidade de cedência do imóvel à Junta de Freguesia ou Junta de Turismo.-----

- Perguntou se há novidades sobre a construção do novo Tribunal da Mealhada, tendo o Senhor Presidente respondido que não há qualquer resposta do Ministério da Justiça.-----

- Sobre o Posto de Turismo de Mealhada, perguntou se há horário de funcionamento, tendo o Senhor Presidente respondido afirmativamente. O Senhor Vereador acrescentou que a existência do Posto deveria ser objecto de divulgação. O Senhor Presidente referiu que não lhe parece ser uma questão de falta de divulgação mas sim de falta de interesse dos destinatários da informação que é prestada no Posto. -----

- Sobre a recolha de bens para a Guiné, gostaria de saber o ponto da situação. A Senhora Vice-Presidente referiu que foi recebido um Fax da A.N.M.P. a informar da existência de um contentor para o depósito do material.-----

- Ao passar na nova variante de Barcouço reparou que a inclinação dos taludes não é a mais indicada, havendo necessidade de construir canais de drenagem junto aos passeios.-----

- Gostaria de saber se a estrada que liga Pampilhosa/Travasso vai ser repavimentada, tendo o Senhor Presidente informado que a Câmara Municipal não vai intervir nessa estrada.-----

- manifestou satisfação pela aprovação do projecto da barragem para o regadio de Luso/Vacariça.-----

3) O Senhor Vereador João Louzado apresentou a seguinte intervenção escrita:-----

Relativamente à proposta de revisão do Plano Director Municipal, apresentada no passado dia 22 de Novembro, gostaria de referir o seguinte:

Foram referidas quer pelo Sr. Vereador Ferraz quer por outras pessoas (com lugares de responsabilidade) presente na reunião de apresentação da referida proposta, razões que impossibilitam a execução de algumas das sugestões apresentadas, nomeadamente as que se prendem com o facto de alguns agentes, indispensáveis para pôr em prática essas propostas, serem agentes privados...

Ora se as acções da Câmara, se confinassem ao espaço público, poderia naturalmente fazer muito pouco, mas como se sabe não é assim.

Estas afirmações, por parte de pessoas com responsabilidades no concelho, denotam uma preocupante falta de visão e de percepção de qual é ou deverá ser o papel de uma Câmara Municipal.

Ao município compete criar condições para atrair investimentos, criando Infra-Estruturas e regulamentos aos mais diversos níveis que aliciem os privados a fixarem-se, os desejáveis. Este incentivo, esta dinamização, é o que não tem existido por parte da Câmara Municipal e é isto que tem de ser feito. É esta a forma com que a Câmara pode "forçar" os privados a fazerem o que se pretende para o nosso concelho. A investir aqui e naquilo que nós queremos. Como disse um dos responsáveis da empresa com um de dois efeitos: O da Cenoura ou do Chicote...

Não posso deixar de comentar as palavras do Sr. Vereador Ferraz, quando afirma que há repetição neste PDM. Será que esta repetição se prende com o facto de que o que devia ter sido já no anterior PDM (e ainda em vigor) não foi feito? Porque será que os problemas apontados pela empresa responsável pelo projecto são os mesmos?

A confusão do Sr. Vereador Ferraz é ainda maior quando se dirige à empresa em causa, dizendo-lhe o que tem de ser feito no concelho, afinal aquilo que a Câmara deve fazer, o que compete à Câmara, da qual faz parte, fazer.

Depois refere-se à criação de emprego, uma das preocupações transmitidas pela empresa, dizendo que só conhece uma forma de criar emprego, com a indústria e que essa está parada. Então e a indústria Hoteleira? E a Restauração? E o Turismo? Não são indústria? Não tem o concelho da Mealhada condições ímpares para aumentar a oferta/qualidade dos serviços que presta e apresentar outros? Que visão preocupante afunilada é esta?

Espero, sinceramente, para bem do nosso Concelho, que o silêncio dos seus colegas durante a sua intervenção, signifique que têm um opinião diferente da sua.

Depois destas preocupações, não posso deixar de referir o repentino e surpreendente ressurgimento do Presidente da Assembleia Municipal e as suas preocupações com o ambiente, com os cheiros na Mealhada, com a recuperação dos centros urbanos, com a reivindicação de serviços da Administração Central, fazendo votos para que o "novo" PDM aponte, nas suas próprias palavras, "medidas-caminhos".

Onde esteve o Sr. Presidente da Assembleia nos últimos 3 anos? Será que a sua sistemática ausência das Assembleias Municipais terá alguma coisa a ver com este desconhecimento? E nos 12 anos que esteve à frente do Município? Serão estes problemas, novos?

Quanto ao trabalho apresentado, dou os parabéns à empresa responsável. Assim os Homens da Mealhada que detêm o poder, saibam interpretar a informação que nele consta e mais importante ainda, tenham engenho e arte para resolver os problemas que nos afectam.

João Louzado.....

O Senhor Vereador Ferraz da Silva disse que lhe parece que o Senhor Vereador leu mal e ouviu mal, o que foi dito é que o PDM é uma repetição relativamente ao PDM anterior, que não vai alterar nada. Acrescentou ainda que o que foi referido na intervenção pelo Senhor Vereador João Louzado deveria ter sido dito no dia da reunião sobre o P.D.M. ....

O Senhor Presidente interveio para referir que lhe parece que em toda esta questão existe um equívoco, pois a empresa que está a elaborar a

revisão do PDM é que veio apresentar uma proposta destinada a ser analisada pelos responsáveis pela decisão. Mais referiu que, falar-se em PDM's de 2.ª geração é um engano, pois a verdade é que se andam ainda a rever os da 1.ª geração, que estão completamente obsoletos. ---

**ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR** – A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador Rogério Vieira da Silva, aprovar a Acta n.º 22 da reunião ordinária realizada em 18 de Novembro de 2004.-----

### **ATENDIMENTO DO PÚBLICO:**

1) Esteve presente o Senhor Fausto das Neves Morais, residente na Quinta Branca, referindo que apresentou uma reclamação sobre uma marquise construída pelo vizinho, Senhor Carlos Alberto Madeira Félix e que até à presente data o assunto não teve qualquer desenvolvimento. -----

O Senhor Presidente informou que o assunto está a ser analisado pelos serviços e que já foi concedido um prazo para a legalização da obra realizada ilegalmente. Posteriormente será comunicado o andamento do processo. -----

2) Esteve presente o Senhor Manuel Rodrigues, para referir que um terreno de que é proprietário foi ocupado com o traçado da estrada da Vacariça / Lameira de S. Pedro. Disse que na altura foi informado de que receberia uma indemnização pela totalidade do terreno, no entanto quando recebeu a indemnização reparou que só foi paga a parcela de terreno ocupada pela estrada. O Senhor Presidente informou que o assunto será analisado, para posterior informação ao munícipe. -----

3) Esteve presente a Senhora D. Rosa Palmira, residente na Pampilhosa, para referir que em relação ao traçado da Rua do Lagar / Limarinho, não perceber porque razão numa zona sem qualquer acidente geográfico não foi projectada uma recta, mas sim uma curva e contra curva, pelo que gostaria de ser elucidada sobre as razões técnicas que estiveram na base da decisão, pois foi-lhe dito pelo Senhor Engenheiro Calisto que não poderia ser feita uma recta, porque a estrada tornar-se-ia numa pista, transformando-se numa estrada perigosa. Referiu ainda que apresentou propostas alternativas ao projecto. -----

O Senhor Presidente disse que ouviu da reclamante que o projecto estava a beneficiar uma pessoa que é vizinha do Presidente da Câmara, assim, se o mesmo for alterado só com a opinião do Presidente, amanhã dirão que o mesmo está conivente com a reclamante. Como tal, frisou que serão os serviços técnicos a pronunciarem-se sobre a opção tomada, pois é uma opção técnicas, e a decisão tem de se assentar em normas e critérios técnicos e não quaisquer outros. Da mesma forma, os serviços deverão pronunciar-se sobre as propostas alternativas apresentadas, de acordo com os mesmos critérios, e não com base em

interesses particulares dos proprietários dos terrenos na zona. Posteriormente a reclamante será informada das decisões tomadas. -----

4) Estiveram presentes os Senhores Silvino Costa e Pedro de Almeida, proprietários do Café Schiappa, na Mealhada, para agradecerem a colaboração prestada pela Câmara Municipal para a resolução do problema do ruído, pois têm conhecimento que a Câmara Municipal já fez os contactos necessários para que os testes se concretizem. No entanto, apelam para que a Câmara Municipal reveja a decisão de redução do horário do estabelecimento, tendo em conta os prejuízos que essa redução lhes está a causar. -----

O Senhor Presidente referiu que a alteração do horário se encontra dependente dos resultados dos testes ao ruído, a efectuar no prédio onde se localiza o estabelecimento. Os técnicos responsáveis pela elaboração desses testes têm tido alguma dificuldade em os realizar, uma vez que até à presente data não foi dada a necessária autorização pelos proprietários das habitações. -----

### **PROTOSCOLOS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA:**

**PROPOSTA** – A Câmara Municipal analisou a proposta apresentada pelo Senhor Vereador João Louzado, que a seguir se transcreve:-----

Exmo. Senhor

Presidente da Câmara Municipal da Mealhada  
Mealhada

#### PROPOSTA

Em Outubro último as Juntas de Freguesia de Antes, Casal Comba, Vacariça e Ventosa do Bairro, assinaram em São João da Madeira, protocolos de modernização administrativa com o Governo Português.

Considerando que o Governo, através da Secretaria de Estado da Administração Local, reconhece e premeia as autarquias que apostam na modernização dos seus serviços, como forma de melhorar o apoio ao cidadão.

Proponho que a Câmara Municipal se junte a esta iniciativa e apoie as Juntas de Freguesia cujos projectos mereceram a aprovação do Estado.

Sendo estas candidaturas apoiadas em 50%, mais proponho que a Câmara participe pelo menos 25% do valor a suportar pelas Juntas em causa.

Esta proposta deve ser estendida às outras Juntas do Concelho que se vierem a candidatar e cujos projectos venham a merecer a aprovação do Estado, servindo assim também de incentivo à sua modernização.

Mealhada, 18 de Novembro de 2004

João Louzado.-----

O Senhor Presidente referiu não existir base legal para aprovação da proposta, por a Lei das Finanças Locais não o permitir.-----

A proposta foi posta à votação, tendo o Senhor Presidente, a Senhora Vice-Presidente, os Senhores Vereadores Ferraz da Silva e Delfim Martins, votado contra, e o Senhor Vereador João Louzado a favor. A Câmara Municipal deliberou por maioria rejeitar a proposta.-----

**ESCOLA PROFISSIONAL DA MEALHADA, LDA:**

**ALTERAÇÃO DO PACTO SOCIAL / PROPOSTA** – A Câmara Municipal analisou a proposta apresentada pelo Senhor Presidente que a seguir se transcreve:-----

**PROPOSTA****ALTERAÇÃO DO PACTO SOCIAL DA ESCOLA PROFISSIONAL DA MEALHADA LDA – AUMENTO DE CAPITAL**

Em 14/07/1999 foi celebrado o contrato da sociedade mencionada em epígrafe, entre a Câmara Municipal da Mealhada e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Concelho da Mealhada C.R.L., cujas participações sociais são de 4.389,43 € e de 1.097,35 €, respectivamente.

No sentido de se proceder ao aumento do capital social para 490.500,00 €, propõe-se uma alteração do art.º 5.º do mencionado Contrato de Sociedade, ficando o capital distribuído da seguinte forma:

Câmara Municipal da Mealhada: 314.400,00 €

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo: 176.100,00 €

Ou seja, um aumento de 310.010,57 € e 175.002,65 €, respectivamente.

A entrada de capital, da responsabilidade da Câmara Municipal, será realizada do seguinte modo:

-155.006,00 €, até 31 de Dezembro de 2004;

-77.503,57 €, até 31 de Dezembro de 2005;

-77.501,00 €, até 31 de Dezembro de 2006.

Assim, o art.º 5.º do Contrato de Sociedade passará a ter a seguinte redacção:

“ O capital social é de quatrocentos e noventa mil e quinhentos euros, e nele concorrem o Município de Mealhada com uma quota de trezentos e catorze mil e quatrocentos euros e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do concelho da Mealhada, C.R.L., com uma quota de cento e setenta e seis mil e cem euros.

§ A quota da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do concelho da Mealhada, C.R.L foi integralmente realizada em dinheiro, sendo que a quota do Município da Mealhada foi apenas realizada em metade, no valor de cento e cinquenta e cinco mil e seis euros, sendo o restante realizado do seguinte modo: setenta e sete mil quinhentos e três euros e cinquenta e sete cêntimos, até 31 de Dezembro de 2005 e setenta e sete mil quinhentos e um euros, até 31 de Dezembro de 2006.”

A alteração do pacto social deverá ser submetida à apreciação da Assembleia Municipal, nos termos previstos na alínea m) do art.º 2.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, uma vez que o aumento de capital configura uma alteração das condições gerais da participação da Câmara Municipal na sociedade, as quais foram aprovadas por esse órgão da Administração Municipal na sua sessão de 28 de Dezembro de 1998.

Mealhada, 26 de Novembro de 2004

O Presidente da Câmara, (Carlos Alberto da Costa Cabral)-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a proposta de alteração do pacto social da Escola Profissional da Mealhada, Lda., e remeter à Assembleia Municipal, nos termos e para efeitos do disposto no art.º 53.º, n.º 2, alínea m) da Lei 169/99, de 18/09, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11/01.-----

**PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO:**

**PROPOSTA** – A Câmara Municipal analisou a proposta apresentada pelo Senhor Vereador Ferraz da Silva, que a seguir se transcreve:-----

**PROGRAMA DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO****PROPOSTA**

Considerando que a participação dos diversos clubes desportivos é um cartão de visita do concelho quando no cumprimento do calendário de jogos se deslocam por todo o país;

Considerando o esforço financeiro sustentado que é necessário para militar nos escalões mais elevados das diversas modalidades;

Considerando os maiores custos das deslocações sempre que estão em causa distâncias nos escalões de maior visibilidade e âmbito;

Considerando as maiores exigências que são exigidas em termos de estruturas, materiais, seguros, etc;

Proponho seja alterado o Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo na parte que toca ao Futebol, acrescentando a seguinte alínea:

**Equipas a militar nos escalões da 3ª divisão nacional:**

-majoração de 10% à pontuação final obtida na celebração anual do contrato programa

**Equipas a militar na 2ª divisão nacional:**

-majoração de 15% à pontuação final obtida na celebração anual do contrato programa

**Equipas a militar na 2ª Liga e Superliga (1ª Liga):**

-majoração de 20% à pontuação final obtida na celebração anual do contrato programa.

Mealhada, 26 de Novembro de 2004

O Vereador do Desporto

(Fernando José Ferraz da Silva).-----

O Senhor Vereador João Louzado referiu que a proposta deveria ser mais abrangente, não se limitando ao futebol, devendo estender-se às outras modalidades em igualdade de circunstâncias. -----

O Senhor Presidente disse que a possibilidade dessa abrangência pode ser estudada para ulteriores propostas.-----

**SUBSIDIOS ÀS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS:**

**PROPOSTA** – A Câmara Municipal analisou a proposta do Senhor Vereador Ferraz da Silva, que a seguir se transcreve:-----

**SUBSÍDIO ÀS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS**-----

**PROPOSTA**

Analisadas as candidaturas aos Subsídios às Associações Desportivas do Concelho, ano 2004, proponho a atribuição de um subsídio global de 115 022 euros (cento e quinze mil e vinte e dois euros) distribuídos às associações concorrentes, conforme lista anexa.

Proponho ainda que o pagamento seja feito em duas prestações de igual montante, a primeira das quais ainda no corrente ano e a segunda no decorrer do próximo ano.

Mealhada, 26 de Novembro de 2004

O Vereador do Pelouro do Desporto (Fernando José Ferraz da Silva).-----

**-----Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo Dezembro de 2004-----**

Valor por ponto = 4.00 €

Associação Desportiva	Pontuação	Subsidio	n.º cont.
Ajax Desportivo e Cultural da Silvã	960 pontos x 4.00 € =	3 840.00 €	501253920
Casal Comba Real Comba	1 240 pontos x 4.00 € =	4 960.00 €	501926607
Centro Recreativo de Antes	940 pontos x 4.00 € =	3 760.00 €	501392033
Clube Desportivo do Luso	2 850 pontos x 4.00 € =	11 400.00 €	501659960
Futebol Clube de Barcouço	1 160 pontos x 4.00 € =	4 640.00 €	502477288
Futebol Clube da Pampilhosa	5 692.50 pontos x 4.00 € =	22 770.00 €	501420436
Grupo Desportivo da Mealhada	7 425 pontos x 4.00 € =	29 700.00 €	501614176
Hóquei Clube da Mealhada	3415+815=4 230 pontos x 4.00 € =	16 920.00 €	501749012

Luso Ténis Clube	688 pontos x 4.00 € =	2 752.00 €	501734473
Mealhadactiva Associação Desportiva	480 pontos x 4.00 € =	1 920.00 €	506277879
Sport Benfica e Arinhos	1 020 pontos x 4.00 € =	4 080.00 €	502469749
Sport Clube Carqueijo	2 070 pontos x 4.00 € =	8 280.00 €	503 659487
<b>total</b>	<b>28 755,50 pontos</b>	<b>115 022 €</b>	-----

O Senhor Vereador João Louzado interveio para referir que quando votou favoravelmente à atribuição do subsídio à Associação de Carnaval disse que se deveria actualizar o montante global a distribuir pelas Associações em montante equivalente ao atribuído à referida Associação. No entanto, e como o subsídio que foi atribuído à Associação de Carnaval se refere a 2005, vota favoravelmente a atribuição dos subsídios da proposta em análise, que se reportam a 2004, reafirmando o compromisso assumido.-----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a atribuição de subsídios às Associações Desportivas, nos termos da proposta apresentada.-----

### **SUBSIDIOS ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS:**

**PROPOSTA** – A Câmara Municipal analisou a proposta do Senhor Vereador Ferraz da Silva, que a seguir se transcreve:-----

Analisadas as candidaturas aos Subsídios às Associações Culturais do Concelho, ano 2004, proponho a atribuição dum subsídio global de 36.225 euros (trinta e seis mil duzentos e vinte e cinco euros), distribuídos aos grupos e associações concorrentes, conforme a lista que se anexa.

Proponho ainda que o pagamento do subsídio seja feito em duas prestações iguais, a primeira das quais ainda no corrente ano e a segunda no decorrer do próximo ano.

Mealhada, 26 de Novembro de 2004

O Vereador do Pelouro da Cultura (Fernando José Ferraz da Silva).-----

#### **Associações Culturais e Recreativas do Concelho da Mealhada**

##### **Subsídios para o ano 2004**

<b>Associação</b>	<b>Pontos Atribuídos</b>	<b>Subsídios 2004</b>
Centro Recr. Barr	50	225
Centro Recr. Cult. Desp. Travssso	50	225
Centro Social Cult. Ferraria	50	225
Grup. Motar Nодоas Asfalto	50	225
O Planalto Ass. Desen. Rural	100	450
Sociedade Mangueirense	100	450
Centro Cult. Rec. Quinta do Valongo	100	450
Centro Cult. Rec. Adões	100	450
Grémio Instrução e Recreio	50	225
Ass. Desp. Cult. Pesc. Pampilhosa	100	450
Ass. Apic. Litoral Centro	50	225
Agr. Escuteiros Pampilhosa	100	450
Agr. Escuteiros Barcouço	100	450
Agr. Escuteiros Casal Comba	100	450
Agr. Escuteiros Mealhada	100	450



Núc. Fil. Num. C. Mealhada	150	675
Ass. Aposentados Bairrada	50	225
Grupo Coral Magister	400	1800
Fil. Lyra Barcoucense	1100	4950
Filarmonica Pampilhosense	1100	4950
Grup. Reg. Pampilhosa Botão	650	2925
Grup. Folc. Tricanas Luso	450	2025
Grup. Folc. São João	550	2475
Ran. Folc. Etnográfico Pampilhosa	700	3150
Grup. Folc. Etnográfico Vimieira	400	1800
Ass. Cult. Desp. Rec. Pisão	400	1800
Rcho Infantil Ventosa do Bairro	400	1800
Grup. Cult. Rec. Flores S. Romão	400	1800
Ass. Rec. Cult. Amigos do Pego	100	450
<b>TOTAL</b>	<b>8050</b>	<b>36225</b>

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a atribuição de subsídios às Associações Culturais e Recreativas, nos termos da proposta apresentada.-----

**ENCERRAMENTO DO I.V.V.:** O Senhor Presidente disse querer dar conhecimento à Câmara Municipal da notícia do Jornal de Notícias, de 24 de Novembro de 2004, sobre o encerramento do Instituto da Vinha e do Vinho. Disse entender que a Câmara Municipal deve aprovar uma manifestação de repúdio contra a possibilidade de encerramento do I.V.V., junto do Ministério da Agricultura. -----

O Senhor Vereador João Louzado referiu que o processo se insere numa estratégia que tem vindo a ser seguida nos últimos anos, que é uma estratégia errada, não só para a Região, como para o País, já que o vinho é uma grande riqueza, se não for até a mais valiosa do País. Não tem dúvidas de que no contexto nacional a Região Demarcada da Bairrada, vai ser penalizada pelo eventual encerramento do I.V.V., situação agravada pela anunciada extinção das regiões demarcadas. Acrescentou ainda que esta situação, a confirmar-se, exigirá um maior empenhamento e responsabilidade das Adegas Cooperativas das regiões, assim estejam preparadas para o desafio.-----

### **ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2005:**

A Câmara Municipal analisou o Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2005, acompanhado da Nota Introdutória, que a seguir se transcreve:-  
-----ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2005-----

#### **NOTA INTRODUTÓRIA**

O Orçamento e Grandes Opções do Plano 2005 reflecte o clima de crise e restrição orçamental imposta pelo governo e que ameaça agravar-se com o projecto de orçamento para o próximo ano.

Os limites ao endividamento que penalizam drasticamente a capacidade de investimento do Município; o clima de instabilidade e indecisão relativamente à gestão do Programa Operacional do Centro face às sucessivas mudanças de direcção da CCDRC que tem inviabilizado o normal funcionamento das Unidades de Gestão e, conseqüentemente a aprovação de candidaturas o que tem efeitos gravosos no aproveitamento de Fundos Comunitários; o penalizante PIDDAC do concelho, que além de atirar para o esquecimento infraestruturas fundamentais ao dia a dia das nossas populações se propõe retirar verbas previstas no PIDDAC em vigor, são razões mais que justificativas para o cenário apresentado neste orçamento.

Apesar de todos os constrangimentos e dos condicionalismos impostos pelo contexto social, político, económico e financeiro resultantes das cada vez mais gravosas políticas governativas, apenas desacelerámos no lançamento de novos projectos de investimento, cientes que será uma situação transitória e que rapidamente retomaremos a política de investimento que temos levado a cabo nos últimos anos.

A linha de rumo mantém-se e, nalguns sectores foi reforçada.

A estratégia de desenvolvimento do concelho tem como fim último a maximização da qualidade de vida dos munícipes do concelho e o aumento da capacidade de acolhimento e atractividade do concelho para investidores e turistas.

Assim, as grandes opções são:

- **Concluir** a rede viária do concelho e sua articulação com os grandes eixos nacionais bem como repavimentar artérias dentro das povoações, porque continuamos convictos que a melhoria da rede viária é condição necessária para a promoção do crescimento equilibrado das freguesias e redução de algumas assimetrias;

- **Continuar a Remodelar** as redes de água e saneamento, reservatórios, Etar's, de forma a melhorar as condições de abastecimento e recolha às populações;

- **Reforçar a Política de Investimento** na qualidade do Ensino, Educação e Formação, requalificando os edifícios escolares e áreas envolventes, construindo novos equipamentos de ensino e desenvolvendo projectos que promovam as bases para uma sociedade mais capaz e mais justa;

- **Apetrechar** as Escolas do 1º ciclo com equipamento e software informático, reforçando a nossa preocupação da preparação dos alunos, desde cedo, para o domínio das tecnologias de informação e da comunicação, potenciando a sua utilização no desenvolvimento do ensino/aprendizagem, contribuindo assim para a melhoria da qualidade da educação básica;

- **Apetrechar** as Escolas do Ensino Pré- Escolar com equipamento e software informático, porque a Sociedade de Informação deve ser pensada a partir da 1ª infância;

- **Concluir a Construção e Apetrechamento** de infraestruturas de apoio à *Cultura, Desporto e Lazer*: Arquivo Municipal, Jardim Municipal de Pampilhosa; espaços verdes e de lazer em todas as freguesias;

- **Reforçar** a política de apoio e promoção ao Desporto, nas diferentes vertentes e modalidades;

- **Apoiar** a reestruturação e modernização do tecido empresarial através da criação e infraestruturização de zonas industriais, pois estamos cientes que a competitividade e a produtividade são factores chave de crescimento e desenvolvimento;

- **Qualificar** os espaços e equipamentos urbanos - qualificação das zonas envolventes

-**Promover** a qualificação ambiental através da criação e recuperação de espaços verdes, protecção e promoção dos recursos naturais; promoção de uma política de defesa do meio ambiente, Higiene Pública,...

-**Orientar** a acção da autarquia na promoção do bem estar social e cultural através da dinamização de acções integradas e articuladas nos diferentes espaços e com todos os promotores do desenvolvimento social e cultural. - *Rede Social, Projecto Ser Criança, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, Julgado de Paz, Centro Local de Apoio ao Imigrante,...*

-**Continuar e reforçar** o apoio às Associações Culturais na sua actividade, contribuindo assim para a dinamização cultural de todas as freguesias do concelho e criar condições para a implementação de uma estratégia cultural municipal;

-**Continuar a promover** o desenvolvimento de acções de formação em TIC's e atribuição de Diplomas de Competências Básicas, aproveitando a capacidade instalada no Espaço Internet, de forma a assegurar a democraticidade da sociedade de informação;

A análise sectorial do Orçamento demonstra a orientação estratégica da política do executivo – à medida que os investimentos em infraestruturas vão sendo concluídos reforçam-se os investimentos na Educação, na Acção Social, no Ambiente, na Cultura e no Desporto.

Em termos numéricos estamos **proibidos**, face à política restritiva do Governo, de dotar o orçamento com as verbas necessárias à implementação dos projectos que temos vindo a desenvolver nos últimos tempos, no entanto, dentro das possibilidades seguiremos a política de crescimento e desenvolvimento integrado do concelho que temos vindo a promover.

Sem slogans nem cartazes publicitários, desprovidos de campanhas de puro marketing político, vamos concluindo infraestruturas desportivas, culturais, sociais e económicas e colocando-as ao dispor das gentes do concelho que, sem grande alarido vão utilizando, usufruindo e tomando consciência da melhoria da qualidade de vida do concelho!

Mealhada, 29 de Novembro de 2004

O Presidente da Câmara, (Carlos Alberto da Costa Cabral).-----

-

O Senhor Presidente interveio para referir que a vertente mais importante tem a ver com a qualidade de vida das populações, apostando-se na criação de espaços verdes e de lazer. Acrescentou que a Câmara Municipal irá também avançar desde já com a construção das infraestruturas da Zona Industrial da Pedrulha. Qualitativamente, o Orçamento em análise é superior ao aprovado no ano anterior, com apostas claras na Cultura, no Desporto e Ambiente, embora quantitativamente um pouco inferior.-----

O Senhor Vereador João Louzado apresentou a seguinte intervenção:-----

-----**Propostas para Plano de Actividades e Orçamento-2005**-----

--

-Antecipação da comparticipação prevista para apoio à recuperação do edifício do Hospital da Misericórdia, com vista à sua rápida reactivação.

-Actualização do montante global dos subsídios a atribuir às Associações do Concelho, em valor igual à percentagem aplicada à Associação de Carnaval da Bairrada para 2005.

-Lançamento de um plano de instalação de aquecimento central nas escolas do 1.º ciclo e pré escolas da rede pública no concelho, visando a total cobertura em 2 anos, bem como o suporte financeiro para a sua manutenção e funcionamento.

-Lançamento de um plano de construção e equipamento de salões multiusos, contíguos às escolas do 1º ciclo e pré escolas da rede pública no concelho, para suporte às actividades lectivas e extra curriculares, bem como recreativas nos dias em que por condicionantes meteorológicas estas não possam decorrer no exterior do edifício.

-Projecto e Construção do edifício para a Escola Pré Primária da Antes, contemplado com condições previstas nos dois pontos anteriores, de forma a que possa ser utilizada já no próximo ano lectivo.

-Abertura de conta e respectiva dotação com verba adequada, para apoio a obras de projectos apresentados por associações ou Juntas de Freguesia do concelho, aprovados pela Administração Central, de acordo com a proposta aprovada na reunião de Câmara de 18 de Novembro.

-Conclusão da Av. 25 de Abril, com a abertura do prolongamento previsto.

A acrescentar ao documento que agora entrego, com algumas propostas/sugestões para incluir no Orçamento para 2005, verifico com algum agrado que este orçamento contempla algumas das sugestões/propostas pelas quais me tenho debatido ao longo destes 3 anos de mandato (Estrada Cardal/Antes/Sernadelo, Pré-Primária de Antes, Apoio à Santa Casa da Misericórdia-Recuperação do Hospital, Novo Edifício dos Paços do Concelho, Saneamento da Zona Sul do Concelho, etc ...). No entanto, verifico a não inclusão de algumas obras/projectos que faziam parte no manifesto eleitoral da candidatura à Câmara Municipal que integrei e que considero importantes para o concelho. O arrastar de outras obras ao longo destes 3-4 anos sem razão aparente, suscitando a dúvida se não terá sido por estratégia "eleitoralista", e especialmente o "abandono" de outras como seja (Zona Industrial da Pedrulha, Novos Paços Concelho, etc...).

Este Orçamento demonstra, como aliás referi já em relação ao relatório de actividades de 2003, falta de ambição. Não aponta nenhum caminho ou estratégia de desenvolvimento para o concelho e para o futuro, comprometendo, em meu entender, de forma preocupante o concelho para os próximos anos, com clara perda de competitividade no contexto da Região, em especial na nova realidade da Grande Área Metropolitana de Coimbra.

Ainda assim considero-o globalmente aceitável e reconhecendo algumas dificuldades conjunturais, dou o benefício da dúvida ao Executivo, votando favoravelmente.

João Louzado.-----

---

O Senhor Presidente referiu não concordar com o comentário final constante da intervenção do Senhor Vereador João Louzado. Se se quiserem apontar milhares de obras necessárias no Concelho, é evidente que isso se pode fazer, aliás, no dia em que tudo estiver resolvido na Mealhada, como nos restantes 306 Municípios do País, as Câmaras Municipais terão que ser dissolvidas. Acrescentou que tem de se compreender que o Orçamento é elaborado com base nas receitas previsíveis, donde se entende que o Orçamento agora apresentado é o melhor nesse contexto. Frisou que, gerir é definir prioridades e penso que estamos a fazê-lo bem.-----

A Senhora Vice-Presidente referiu não concordar em absoluto com a intervenção do Senhor Vereador João Louzado, sobretudo quando refere que não existe orientação estratégia neste Orçamento. Saliu que este Orçamento é a continuidade de uma política de desenvolvimento e crescimento integrado do Concelho. A orientação deste Orçamento para a Educação, para a Cultura, para a Acção Social e para o Desporto reflectem a preocupação na melhoria da qualidade de vida das populações. A população do Concelho é a principal testemunha que ao longo dos últimos anos, o que não houve foram investimentos com objectivos meramente eleitoralistas, porque o que se tem feito ao longo deste anos tem sido dotar o Concelho de infraestruturas básicas, muitas delas penalizadoras em termos eleitorais, que não produzem efeitos de ostentação e de grandeza, mas que são sentidas e utilizadas por cada um dos munícipes do Concelho. Disse ainda estar certa que este Orçamento é o fim de um ciclo e o início de outro, em parte com maior visibilidade e por outro lado com a responsabilidade de cada um, porque Qualidade de Vida, Educação e Cultura não são investimentos e acções isoladas promovidas pela Câmara Municipal, mas requerem o esforço de cada um de nós. -----

O Senhor Vereador João Louzado referiu que todas as obras são obras eleitoralistas quando são boas obras. O Povo do Concelho da Mealhada sabe reconhecer as boas obras, pois são mais ou menos visíveis dado que é um povo esclarecido. -----

O Senhor Presidente referiu que de facto o povo do Concelho tem sabido reconhecer as boas obras que se têm realizado no Concelho.-----

O Senhor Vereador Ferraz da Silva ditou para a acta a seguinte intervenção:-----

“Dou o meu voto positivo ao documento em apreço, sem deixar de sublinhar que em minha opinião, a zona industrial da Pedrulha, pela importância que poderá vir a ter para a criação de riqueza e de emprego, deve merecer atenções prioritárias por parte da Câmara, ao nível da execução do projecto”.-----

---

O Senhor Vereador Delfim Martins referiu que, atendendo aos constrangimentos financeiros da Câmara Municipal, concorda com o Orçamento, pelo que irá votar favoravelmente. -----

A Senhora Vice-Presidente voltou a intervir, referindo que as sucessivas intervenções críticas do Senhor Vereador Breda Marques relativamente à política seguida pelo Executivo, caem por terra pelo facto de nunca ter participado em nenhuma reunião de discussão do Orçamento, o que revela a preocupação do Senhor Vereador relativamente à linha de rumo das políticas do Concelho.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2004, e remeter à Assembleia

Municipal, nos termos do disposto do art.º 53º, n.º 2, alínea b), da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro. Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos.-----

### **LUSITÂNIAGÁS:**

### **PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DO ABASTECIMENTO DE GÁS NATURAL À CIDADE DA MEALHADA (AMPLIAÇÃO À FREGUESIA DO LUSO)-**

A Câmara Municipal analisou o requerimento apresentado pela Lusitâniagás em 21 de Julho do corrente ano, sobre o assunto mencionado em epígrafe, e deliberou, por unanimidade, reconhecer a utilidade pública municipal do abastecimento de gás natural à cidade da Mealhada (ampliação à Freguesia do Luso), manifestando a sua concordância relativamente à localização do traçado apresentado, bem como no que respeita ao respectivo projecto de execução, e tendo ainda em consideração a inexistência e impossibilidade de localização alternativa em terrenos não abrangidos pela REN (Reserva Ecológica Nacional).-----

O assunto deve ser remetido à Assembleia Municipal para efeitos de apreciação, nos termos previstos na alínea q) do n.º 1 do art.º 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.-----

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos.-----

### **LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES:**

**ANÁLISE DE PROCESSOS DE OBRAS PARTICULARES –** A Câmara Municipal tomou conhecimento dos processos de obras particulares deferidos, por despachos do Exmo. Presidente da Câmara, exarados de 4 a 30 de Novembro de 2004, em conformidade com as competências que lhe foram delegadas ao abrigo do disposto na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.-----

### **NATALINA PASCOAL:**

**PROC.º N.º 07/2004/3956(Pedido de Parecer nos termos do art.º 54.º da lei n.º 64/2003 de 23/08)** – A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, ratificar o Despacho do Senhor Presidente, datado de 24/11/04, por força do qual foi emitido parecer favorável ao pedido mencionado em epígrafe, nos termos e condições previstas na informação técnica n.º 1, de 19/11/2004.-----

### **FORTUNATO ALVES VERGA:**

**PROC.º N.º 07/2004/3939(Pedido de Parecer nos termos do art.º 54.º da lei n.º 64/2003 de 23/08)** – A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, ratificar o Despacho do Senhor

Presidente, datado de 24/11/04, por força do qual foi emitido parecer favorável ao pedido mencionado em epígrafe, nos termos e condições previstas na informação técnica n.º 1, de 19/11/2004.-----

**ANA PAULA RAMOS LINDO PLENO:**

**PROC.º DE OBRAS N.º 22/2004/469** – Após análise do processo de obras mencionado em epígrafe, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, dispensar o requerente da obrigação de criação de um lugar de estacionamento, por ser tecnicamente inviável e aprovar o projecto de arquitectura, nos termos da informação técnica n.º 2 de 25/11/2004.-----

**ASSUNTOS FORA DA ORDEM DO DIA** – Nos termos do disposto no art.º 83.º da Lei n.º.169/99, de 18 de Setembro, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, analisar os assuntos que não constam da Ordem do Dia, que a seguir se indicam:-----

**1)REGISTO DE PAGAMENTOS:** A Câmara Municipal tomou conhecimento do Registo de Pagamentos, de Operações Orçamentais no valor de 1.245.746,67€ e de Operações de Tesouraria no valor de 18.382,14€, efectuados de 1 a 30 de Novembro de 2004.-----

**2)FUCOLI-SOMEPAL- FUNDIÇÃO DE FERRO S.A.:**  
**DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO – UTILIZAÇÃO DE SOLO DA RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL**

A Câmara Municipal analisou o requerimento apresentado pela Fucoli – Somepal, em 19 de Novembro do corrente ano, solicitando o reconhecimento do interesse público da existência da empresa no Concelho da Mealhada, tendo em conta os postos de trabalho (150), a mais valia gerada com produtos fabricados, que são para consumo interno e para exportação. A declaração de interesse público destina-se a instruir um pedido de parecer relativo a uma utilização não agrícola de solo integrado na Reserva Agrícola Nacional, ao abrigo do disposto na alínea d) do n.º 2 do art.º 9.º do Decreto-Lei n.º 196/89, de 28 de Abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 274/92, de 12 de Dezembro, junto da Comissão Regional da Reserva Agrícola. -----

O Senhor Presidente esclareceu a importância da intervenção da Câmara Municipal neste processo, e que é de toda a justiça reconhecer-se o interesse público da existência da empresa no Concelho. -----

O Senhor Vereador João Louzado interveio para referir que a empresa merece todo o apoio da Câmara Municipal, pois a Fucoli, empresa – mãe salvou do desemprego dezenas de pessoas, pelo que o Executivo deve encontrar soluções que possibilitem a expansão das instalações na Pampilhosa, tendo em vista “acarinhar” a empresa para que no futuro a sede social possa vir a ser na Mealhada. -----

A Senhora Vice-Presidente tomou a palavra para dizer que, na sua opinião, deve ser reconhecido o interesse público da existência da empresa no Concelho, porque ao longo de toda a sua vida demonstrou-se uma empresa geradora de emprego e riqueza, contribuindo em muito para o desenvolvimento económico e social concelhio. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, face ao atrás exposto e considerando ainda que, nos termos do parecer da Senhora Chefe da Divisão de Gestão Urbanística, de 29/11/2004, o P.D.M. não constitui impedimento à ampliação das instalações, declarar a utilidade pública municipal da utilização do solo da Reserva Agrícola Nacional (RAN), devendo o assunto ser remetido à Assembleia Municipal para efeitos de apreciação, nos termos previstos na alínea q) do n.º 1 do art.º 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos.-----

*E não havendo mais assuntos a tratar, de tudo para constar se lavrou a presente acta, que eu, Cristina Maria Simões Olívia, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, subscrevo e assino.*-----

---

---

---

---

---

---

---

---



